Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: REVISANDO FATORES DE RISCO DOS TRANSTORNOS MENTAIS SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

Relatoria: MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO VIEGAS

Autores: MARILUCI CAMARGO FERREIRA DA SILVA CANDIDO

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

A mudança de paradigma proposta pela Reforma Psiquiátrica visa o acesso ao serviço de Saúde Mental respeitando o direito de liberdade, bem como a integração com a família e comunidade. O desconhecimento sobre os fatores de risco colaboram para o aparecimento do transtorno mental. A informação traz segurança tanto para o doente quanto para sua família, otimizando a sua recuperação com dignidade. O foco dos cuidados de Enfermagem é o cuidar e não o tratar, e deve envolver a delimitação dos possíveis fatores de risco dos transtornos mentais. Este estudo tem como objetivo de identificar e analisar os fatores de risco dos transtornos mentais. Optou-se como método a revisão integrativa da literatura, tendo como guia as perguntas: Quais os fatores de risco relacionados aos transtornos mentais e saúde mental? E Quais os cuidados de Enfermagem pertinentes? O levantamento deu-se por meio da busca na base de dados: LILACS, utilizando-se os seguintes descritores e suas combinações: “Assistência em Saúde Mental”; “Causas”; “Enfermagem”; “Enfermagem Psiquiátrica”; “Fatores de Risco”; “Saúde Mental” e “Transtornos Mentais”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e espanhol, com os textos na íntegra, publicados nos últimos dez anos. A amostra resultou em cinco textos. Em relação ao idioma e ao ano dos trabalhos publicados, três foram redigidos na língua portuguesa, em 2009, e dois na língua espanhola em 2003 e 2005. Isso reflete o quanto o campo da saúde mental tem sido um exercício recente de compreensão dentro de uma dinâmica específica, social e historicamente construída. A área Médica possuiu 60 % das publicações, seguida pela Enfermagem e Psicologia com 20% do total para cada uma. A área da Enfermagem congrega déficits a respeito das questões políticas e clínicas no lidar cotidiano com a pessoa em sofrimento mental, mostrando a necessidade da prática de discussão em grupo, envolvendo uma postura essencialmente interdisciplinar. Entre os fatores de risco dos transtornos mentais foram enumerados: a idade, sexo, cor da pele, o gênero, o ambiente familiar, o tipo de convivência, o consumo excessivo de álcool, a ocupação, os antecedentes familiares e pessoais de transtornos psiquiátricos e estado civil. Conclui-se que, os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para dirigir-se a quem sofre psiquicamente, inclusive sobre os fatores de risco para a doença mental, resultando no melhor entendimento e atendimento da assistência prestada.